

Demonstrações Financeiras

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A
Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'D. Martelli', is written over a horizontal line.

David do Vale Martelli Tristão
Contador CRC-SP-315830/O

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Balanços patrimoniais

Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	916	608
Contas a receber	5	100	101
Impostos a recuperar	6	167	148
Despesas antecipadas		-	65
Total do ativo circulante		<u>1.183</u>	<u>922</u>
Não circulante			
Impostos diferidos		-	572
Propriedade para investimento	7	34.633	25.200
Total do ativo não circulante		<u>34.633</u>	<u>25.772</u>
Total do Ativo		<u>35.816</u>	<u>26.694</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	101	100
Impostos e contribuições		20	6
Total do passivo circulante		<u>121</u>	<u>106</u>
Não circulante			
Impostos diferidos	14	1.367	-
Total do passivo não circulante		<u>1.367</u>	<u>-</u>
Total do passivo		1.488	106
Capital social	10	39.000	39.000
Adiantamento futuro aumento de capital		300	-
Prejuízos acumulados		(4.972)	(12.412)
Total do patrimônio líquido		<u>34.328</u>	<u>26.588</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>35.816</u>	<u>26.694</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional líquida	11	1.779	1.150
Custo de operações	7	(927)	(803)
Lucro bruto		<u>852</u>	<u>347</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(1.183)	(1.417)
Outras receitas (despesas) operacionais	12.1	9.700	(5.396)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social		<u>9.369</u>	<u>(6.466)</u>
Receitas financeiras	13	71	112
Despesas financeiras	13	(62)	(608)
Resultado financeiro líquido		<u>9</u>	<u>(496)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		<u>9.378</u>	<u>(6.962)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(1.938)	572
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u><u>7.440</u></u>	<u><u>(6.390)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	7.440	(6.390)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u><u>7.440</u></u>	<u><u>(6.390)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

		Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>Notas</u>	<u>27.700</u>	<u>-</u>	<u>(6.022)</u>	<u>21.678</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	1.300	-	1.300
Integralização de AFACs no exercício	10	1.300	(1.300)	-	-
Aumento/Redução de capital social	10	10.000	-	-	10.000
Lucro (prejuízo) do exercício	10	-	-	(6.390)	(6.390)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>39.000</u>	<u>-</u>	<u>(12.412)</u>	<u>26.588</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	300	-	300
Lucro do exercício	10	-	-	7.440	7.440
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>39.000</u>	<u>300</u>	<u>(4.972)</u>	<u>34.328</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	7.440	(6.390)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Impostos diferidos	1.938	(572)
Variações monetárias líquidas	-	599
Depreciações e amortizações	927	803
Impairment (reversão) de propriedade para investimento	(9.699)	5.396
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(19)	(148)
Redução (Aumento) de contas a receber de clientes e outras	1	372
Aumento (Redução) de contas a pagar a fornecedores e outros	1	(28)
Impostos e contribuições	14	(29)
Despesas antecipadas	65	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	669	3
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de propriedade para investimento	-	(11.021)
Adições de benfeitorias em propriedade para investimentos	(661)	(399)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(661)	(11.417)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	300	1.300
Aumento de capital	-	10.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	300	11.300
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	308	(117)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial do exercício	608	725
Saldo final do exercício	916	608
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	308	(117)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A (“Companhia” ou “BPG Glória”) antiga denominação de NK 170 Empreendimentos e Participações S.A, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 15 ° andar, Parque da Cidade, Vila Gertrudes, foi constituída 28 de março de 2022 e tem por objeto social a exploração do ramo de incorporação imobiliária, compra e venda de bens imóveis comerciais, prontos ou a construir, terrenos ou frações ideais, a locação de imóveis, a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionistas, no país ou no exterior (holding). Seu exercício social encerra-se em 31 de dezembro.

O BPG IV Multifamily Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP” ou “Fundo”), constituído sob a forma de condomínio fechado e destinado, exclusivamente, a investidores profissionais e detém 100% das ações da Companhia. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado em 20 de maio de 2021 e iniciou suas operações em 29 de dezembro de 2021, com prazo de duração de dez anos e destinado exclusivamente a investidores profissionais nos termos e condições da CVM com objetivo de investir em sociedades de investimento que, direta ou indiretamente detenham, operem, desenvolvam ou administrem ativos de infraestrutura. Em 12 de maio de 2022 o FIP adquiriu a totalidade das ações da Companhia.

2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”)

A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de que continuará em operação futura. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e sua emissão foi autorizada em 28 de agosto de 2025.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais --continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

b) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo riscos de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

Nota explicativa 7 - Propriedade para investimento: mensuração do valor de justo para fins de *impairment*.

Nota explicativa 17 - Provisões para riscos: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--continuação

2.2. Base de mensuração--continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo por exemplo: três meses ou menos a contar da data da contratação.

2.4. Contas a receber

Valores de locações de imóveis residenciais e comerciais a receber de clientes correspondentes aos contratos firmados junto à Companhia, apropriados conforme o regime de competência. Sua classificação é apresentada no circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano.

A Administração analisou a estimativa de perda esperada sob os saldos de contas a receber e determinou que a atual probabilidade de inadimplência é muito baixa, uma vez que possui seguro inadimplência em seus contratos de locação.

2.5. Propriedade para investimentos

Propriedade para investimento é definida como propriedade (terreno, edificações, parte de edificações, ou ambos) mantida pelo proprietário, ou pelo arrendatário segundo contrato de arrendamento financeiro, para rendimento de aluguéis ou valorização ou ambos, e não para: (a) uso na produção de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou (b) venda no curso das atividades normais do negócio.

A Companhia é proprietária de imóveis, localizados na cidade do Rio de Janeiro, que será mantido para rendimento de locações e para valorização. Os imóveis não serão ocupados pela Companhia.

A Administração reconhece a propriedade para investimento através do método de custo menos a sua depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.5. Propriedade para investimentos -- Continuação

A depreciação será calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, levando em consideração as taxas de depreciação aplicáveis e reconhecidas no resultado do exercício. Os terrenos não são depreciados. A administração estimou a vida útil da propriedade para investimento em aproximadamente 60 anos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício e seus valores calculados de forma prospectiva.

2.6. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas representam os pagamentos antecipados cujo benefício ou prestação de serviço ocorrerá em períodos futuros. São registradas no ativo no momento do desembolso financeiro, observado o princípio da competência para o devido reconhecimento no resultado, a medida em que os benefícios ou prestação dos serviços forem usufruídos.

2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.8. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros não-derivativo

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais—Continuação

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

2.10. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.11. Provisões para riscos

As provisões para processos de naturezas cíveis, trabalhista, previdenciária e fiscal objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base na melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício considerando o risco e incerteza nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços. As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

A Companhia opta em apurar os tributos pelo Lucro Real. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável anual do exercício. O lucro tributável anual difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios (diferenças temporárias), além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Imposto de Renda corrente é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável anual, acrescido do adicional de 10% sobre o montante excedente a R\$ 240. A Contribuição Social corrente é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado do período ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.13. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) são reconhecidos imediatamente no resultado.

i. Classificação dos ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao Custo Amortizado (CA) ou ao valor justo dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA):

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros, a fim de coletar fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram em datas específicas fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.13. Instrumentos financeiros--Continuação

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA) pelo método da taxa de juros efetiva ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Passivos financeiros são classificados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) quando o passivo financeiro for:

- (i) Uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios;
- (ii) Mantido para negociação;
- (iii) Designado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao Custo Amortizado (CA) pelo método da taxa de juros efetiva.

ii. Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

A Companhia contabiliza a modificação substancial dos termos e as condições de um passivo existente ou parte dele como liquidação do passivo financeiro original e baixa do novo passivo.

2.14. Receita de Aluguel

As receitas de aluguéis resultantes de arrendamentos mercantis operacionais das propriedades para investimento são reconhecidas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos de arrendamento mercantil. A Companhia avaliou seus contratos na data-base e não identificou contratos com diferença entre a vigência dos contratos de locação e os períodos de pagamentos, de tal forma que não houve a contabilização de "linearização" de receitas de locação para serem reconhecidas de forma linear.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações novas e revisadas

3.1 Alterações recentes em pronunciamentos contábeis aplicados em vigor

Pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024:

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
01 de janeiro de 2024	Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: as alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

3.2. Novas normas contábeis que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

O IASB (*International Accounting Standards*) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência, com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
01 de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3.2. Novas normas contábeis que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024—Continuação

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
01 de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	30	91
Aplicações financeiras (a)	886	517
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>916</u>	<u>608</u>

- (a) As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas em CDBs de emissão de instituições financeiras de primeira linha, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e remuneradas a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber clientes

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes contrato locação	100	101
Total	<u>100</u>	<u>101</u>

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos a receber em sua totalidade e são compostos da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	100	101
Vencidos até 60 dias	-	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-
	<u>100</u>	<u>101</u>

A administração avaliou a estimativa de perda esperada dos montantes de contas a receber e concluiu que a expectativa atual de perda é insignificante, uma vez que possuiu seguro inadimplência aos seus contratos de locação e histórico de perda não é material.

6. Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de Impostos a recuperar eram compostos pelas rubricas de IRRF, CSLL, PIS e Confins a recuperar, conforme regime do lucro real.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF a Recuperar	66	83
IR Sobre aplicação financeira	10	27
CSLL a Recuperar	13	16
PIS a Recuperar	4	4
COFINS a Recuperar	18	18
Outros tributos	1	-
Saldo negativo IRPJ 2023	39	-
Saldo negativo CSLL 2023	16	-
Total	<u>167</u>	<u>148</u>

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Propriedade para investimento

Os investimentos em imóveis da Companhia são classificados como propriedade para investimento e destinados a renda sendo demonstrados pelo custo de aquisição, reduzido pela depreciação as taxas anuais de 2,61 %, calculada pelo método Ross-Heidecke.

Este método, que combina a análise da idade real da edificação (Ross) com a avaliação do seu estado de conservação (Heidecke), o qual foi preparado por especialistas externos, permite uma compreensão detalhada da depreciação do imóvel ao longo do tempo, tendo a vida útil média apurada, ajustada pela sua manutenção e condições atuais.

Movimentação propriedade para investimento 2024

Propriedade	Localização	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Impairment	Saldo em 31/12/2024
BPG Glória	Rio de janeiro/RJ	25.200	661	(927)	9.699	34.633
		25.200	661	(927)	9.699	34.633

Movimentação propriedade para investimento 2023

Propriedade	Localização	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciação	Impairment	Saldo em 31/12/2022
BPG Glória	Rio de janeiro/RJ	31.000	399	(803)	(5.396)	25.200
		-	399	(803)	(5.396)	25.200

O valor justo da propriedade para investimento foi apurado através de avaliação feita por Companhia especializada com base nas condições de mercado, para fins de apuração de perdas ao valor recuperável destes ativos e divulgação:

	<u>Area Locável</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Valor Justo</u> <u>31/12/2024</u>	<u>Area Locável</u> <u>31/12/2023</u>	<u>Valor Justo</u> <u>31/12/2023</u>
Propriedades				
Empreendimento - BPG Glória	5.004	41.200	7.654	25.200
	5.004	41.200	7.654	25.200

A Companhia adotou a metodologia de cálculo do valor justo, por meio do fluxo de caixa descontado - modelo Nominal (valor justo - nível III), o qual foi preparado por especialistas externos, considerando, qualificações físicas, premissas e estimativas ponderadas com informações do mercado imobiliário, bem como tendências macroeconômicas para um período de dez anos.

Conforme análise do valor recuperável apurado de R\$34.633 na data base de 31 de dezembro de 2024. (R\$25.200 em 2023) foi aplicado a reversão do Impairment de R\$9.699 (R\$.5.396 em 2023).

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Propriedade para investimento

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação em 2024

Empreendimento	Área Locável (m ²)	Taxa média de desconto real	Cap rate	Taxa de ocupação	Taxa de crescimento real na perpetuidade
BPG Glória	5.004	9,5%	7.5%	85%	6%

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação em 2023

Empreendimento	Área Locável (m ²)	Taxa média de desconto real	Cap rate	Taxa de ocupação	Taxa de crescimento real na perpetuidade
BPG Glória	7.564	9,5%	6%	60%	6%

8. Fornecedores

Os saldos de fornecedores são compostos por contratos de consultorias, auditorias e aporte condominial.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	101	106
Total	101	106

9. Provisões para riscos

A Companhia constitui provisões para riscos levando-se em conta apenas os processos classificados pela Administração como prováveis de perda com base na opinião de seus assessores jurídicos e provisões integrais relacionadas às obrigações legais cuja legalidade vem sendo questionada pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 nenhuma contingência envolvendo a Companhia possui estas características motivo pelo qual não há provisão registrada nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024 não existiam processos com probabilidade de perda possível ou remota sendo movidas contra a Companhia.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia no montante de R\$39.000 (R\$39.000 em 2023) totalmente integralizadas pelo fundo, composto por um total de 39.000 (39.000 em 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 04 de setembro de 2024 no Instrumento de adiantamento para futuro aumento de capital o fundo entregou a companhia BPG IV Multifamily Fundo de Investimento em Participações Miltiestrategia mediante a transferência bancária, a quantia de R\$ 300 a título de adiantamento para futuro aumento de capital social. A BPG Glória empreendimentos e Participações S.A terá um prazo máximo de até 120 dias contados do fim do exercício social para promover o aumento de seu capital.

c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social ou facultado a constituição no exercício em que o saldo dessa reserva acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 193 exceder de 30% do capital social.

d) Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia são garantidos aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das S.A.

11. Receita Operacional Líquida

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita de aluguéis	1.267	1.267
Outras receitas	629	-
Impostos sobre receitas	(117)	(117)
Total	<u>1.779</u>	<u>1.150</u>

As receitas de aluguéis são compostas por receita operacional líquida de aluguel deduzida dos descontos contratuais e impostos sobre receitas PIS e COFINS.

12. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Condomínio vacante	(834)	(1.243)
Taxas e Contribuições	(16)	(104)
IPTU	(112)	-
Seguro	(7)	(13)
Legais e Cartoriais	(2)	(5)
Auditoria Externa	(25)	(25)
Laudos de avaliação e Consultorias	(59)	(27)
Manutenção Predial	(128)	-
Total	<u>(1.183)</u>	<u>(1.417)</u>

12.1 Outras receitas e despesas operacionais

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recuperação de Despesas	1	-
Reversão (redução) Impairment	9.699	(5.396)
Total	<u>9.700</u>	<u>(5.396)</u>

13. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Descontos Financeiros obtidos	-	1
Rendimento de aplicação financeira	71	111
Total receita financeira	<u>71</u>	<u>112</u>
Multa e juros	-	(4)
Encargos Financeiros	(62)	(5)
Juros e atualizações monetárias sob passivos (i)	-	(599)
Total de despesa financeira	<u>(62)</u>	<u>(608)</u>
Resultado financeiro	<u>9</u>	<u>(496)</u>

(i) Atualização de passivo de juros sobre parcela a pagar de aquisição do Edifício Glória (nota 7), liquidado em 20 de julho de 2023.

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir:

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(1.938)</u>	<u>572</u>
Total	<u>(1.938)</u>	<u>572</u>

O saldo líquido de imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, está assim demonstrado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(1.253)	1.253
Diferenças temporárias (depreciação fiscal)	(685)	(681)
Impostos diferidos líquido (Resultado)	<u>(1.938)</u>	<u>572</u>
Reversão diferido dos anos anteriores	572	-
Impostos diferidos (Passivo)	<u>1.367</u>	<u>-</u>

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado (Receita) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.378	(6.962)
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>3.189</u>	<u>(2.367)</u>
Efeitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias (depreciação fiscal)	(1.367)	681
Reversão diferido dos anos anteriores	(572)	-
Exclusões (adições) permanentes	<u>(3.188)</u>	<u>1.114</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(1.938)</u>	<u>572</u>

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras com boas classificações de riscos ("rating") e em títulos de curto prazo. O risco de crédito é minimizado, pois os contratos de aluguel foram celebrados com cliente que possui boa situação financeira para honrar esse compromisso de longo prazo. Os principais riscos financeiros são:

15.1. Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita se divide em dois grupos: crédito bancário (aplicações financeiras) e crédito a clientes.

No que concerne ao risco de crédito bancário, existe um comitê financeiro na Companhia que determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações somente nos bancos de com boa classificação de "rating", nacionais ou estrangeiros. A Companhia possui apenas um locatário de seu galpão comercial e monitora, permanentemente, o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

15.2. Risco de taxa de juros

As receitas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas receitas de juros geradas a partir dos saldos de suas aplicações financeiras.

A Companhia procura reduzir estes riscos por meio da manutenção da totalidade de suas disponibilidades financeiras aplicadas a taxas variáveis, e de um cuidadoso monitoramento da evolução prospectiva dos indexadores aplicados a seus ativos e receitas.

15.3. Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, de forma a manter uma sólida estrutura de capital e minimizar o risco derivado de saídas de caixa imprevistas ou intempestivas. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

Categoria dos instrumentos financeiros	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
Valor justo por meio do resultado:		
Caixa e equivalentes de caixa	916	608
Contas a receber	100	101
Total	<u>1.016</u>	<u>709</u>
Categoria dos instrumentos financeiros	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Passivos financeiros</u>		
Custo amortizado:		
Fornecedores	101	35
Valores a pagar aquisição de imóveis		-
Total	<u>101</u>	<u>35</u>

16. Eventos subsequentes

Aumento de capital

BPG Glória Empreendimentos e Participações S.A

Notas explicativas as demonstrações financeiras
Exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 25 de abril de 2025, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital no montante de R\$ 300, com conseqüente emissão de 300 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pela acionista BPG IV Multifamily Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 04 de setembro de 2024, no valor de R\$ 300.

Emissão de debêntures

Em 08 de maio de 2025, a Companhia autorizou em Assembleia Geral Extraordinária, a emissão da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para colocação privada, no valor de R\$ 25.000.

Redução de capital

Em 06 de junho de 2025, a Companhia, aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital, no valor de R\$ 13.671, mediante o cancelamento de ações de emissão da Companhia, sendo (i) o valor de R\$ 4.791 para absorver a totalidade dos prejuízos acumulados da Companhia, (ii) o valor de R\$ 8.700 por ser considerado excessivo em relação ao seu objeto social, com a restituição de tal montante aos acionistas. O capital social da Companhia, dessa forma, passa dos atuais R\$ 39.300, para R\$ 25.629.